

MICROSCÓPIO

Há muito está na consciencia de todos que o Entrepasto agravou enormemente, se não criou, a questão do leite entre nós. Foi o extorsivo monopólio com ele estabelecido o que desencorajou os produtores, sem melhorar absolutamente e, pelo contrario, piorando a qualidade do produto. Leite escasso e mau é o que temos tido.

Todas as providencias, portanto, serão inuteis, enquanto não se restabelecer a liberdade de comercio. Como já acentuei, no periodo de transição que se há-de seguir, deverá funcionar o Entrepasto, mas despido do seu monopólio, afim de permitir se vão os produtores paulatina e livremente organizando. E a intervenção que, neste periodo, há-de exercer o Poder Publico, especialmente a Secretaria da Agricultura, é promover a organização de verdadeiras cooperativas de leiteiros. Não há outra solução correta, não há outra solução decente.

Criadas semelhantes cooperativas na vasta região capaz de fornecêr Porto Alegre, então, sim, a questão da pastorização assumirá o seu verdadeiro aspecto e deixará de ser simples pretexto para monopólio. As cooperativas mais distantes terão as suas pequenas usinas, onde será tratado o leite recém-tirado, afim de lhe garantir o transporte ao mercado consumidor.

Fora da solução cooperativista, com plena liberdade de comercio, teremos ou a continuação do extorsivo monopólio, ou a desorganização da industria leiteira.

RAUL PILLA

23.8.45